



# DESDOBRAMENTO

Debate em 13/11/2010

<http://grupo.gede.vilabol.com.br>

## OBJETIVO

- Aprimorar o entendimento sobre o desdobramento comum ou mediúnico.

## PONTOS A ABORDAR:

- Sono;
- Sonambulismo;
- Êxtase;
- Psicofonia;
- Incorporação.



# PERISPÍRITO

- 93. O Espírito, propriamente dito, nenhuma cobertura tem, ou, como pretendem alguns, está sempre envolto numa substância qualquer?
  - “Envolve-o uma substância, vaporosa para os teus olhos, mas ainda bastante grosseira para nós; assaz vaporosa, entretanto, para poder elevar-se na atmosfera e transportar-se aonde queira.”



# PERISPÍRITO

- Envolvendo o gérmen de um fruto, há o perisperma; do mesmo modo, uma substância que, *por comparação*, se pode chamar perispírito, serve de envoltório ao Espírito propriamente dito.

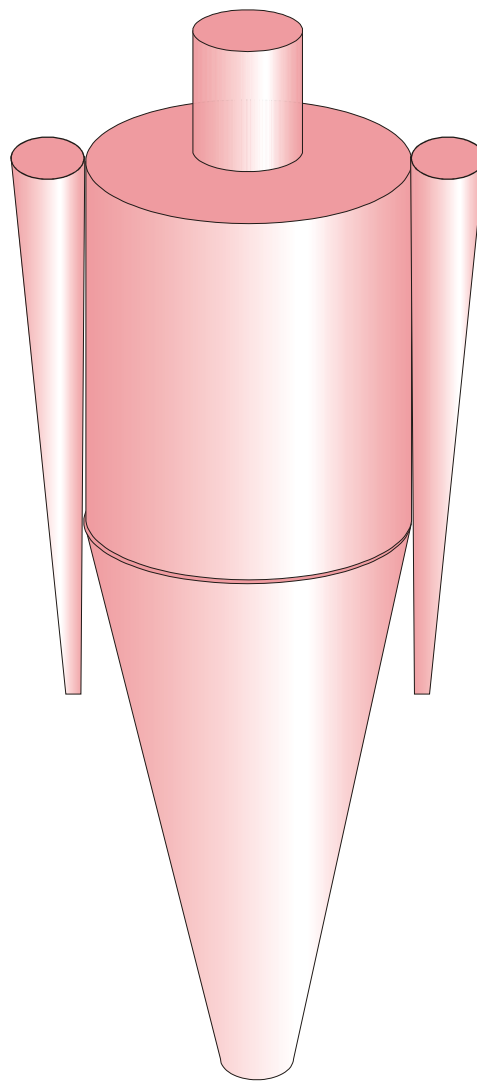


# ESPÍRITO PURO E PERISPÍRITO

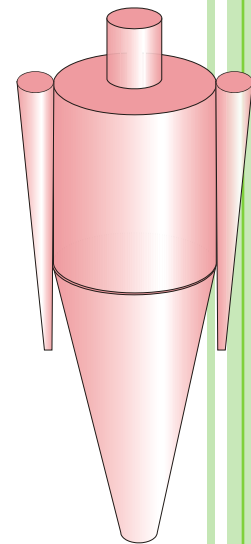
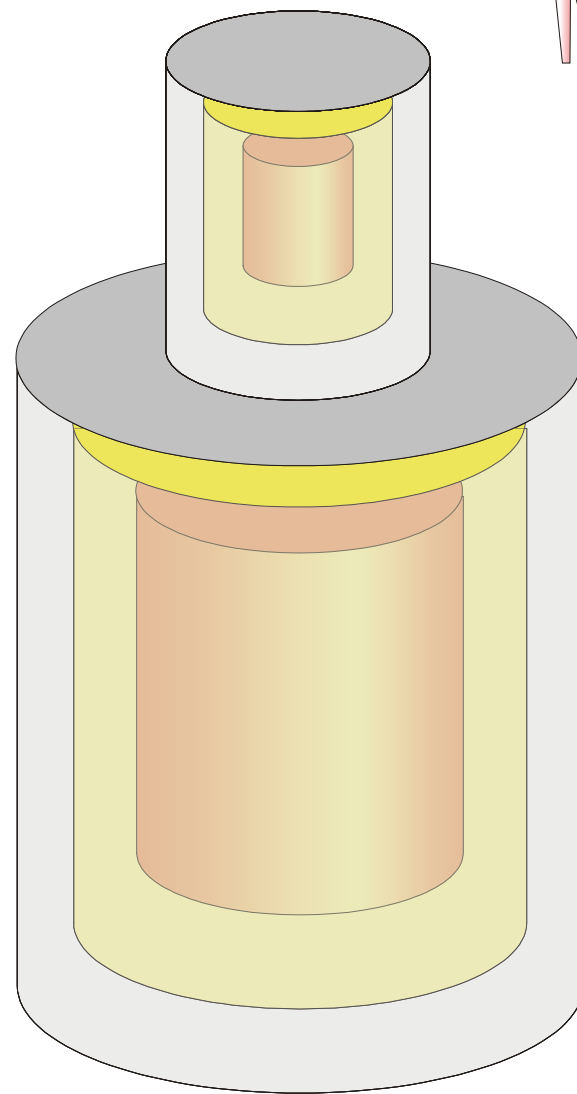
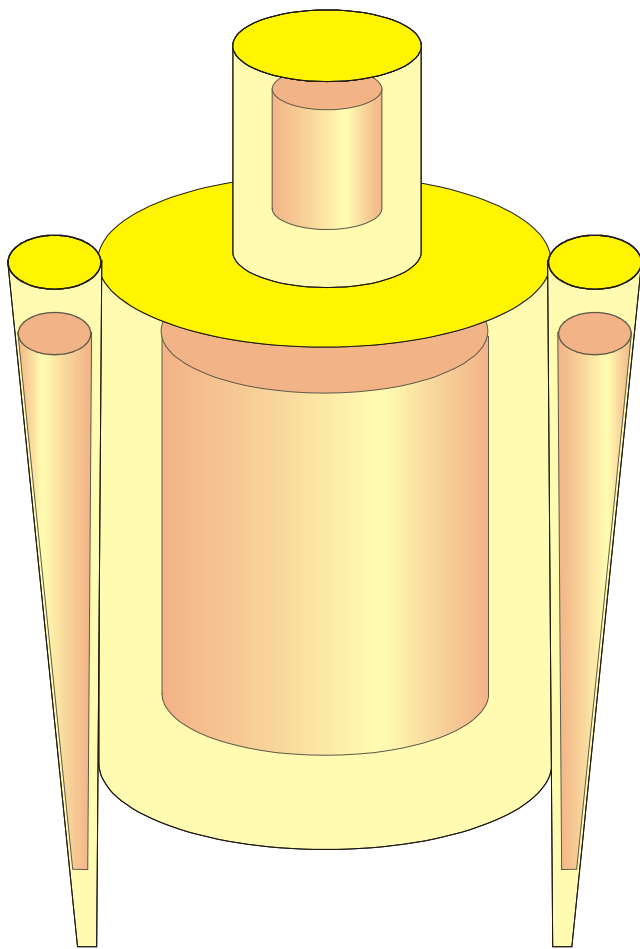
- 186. Haverá mundos onde o Espírito, deixando de revestir corpos materiais, só tenha por envoltório o perispírito?
  - “Há e mesmo esse envoltório se torna tão etéreo que para vós é como se não existisse. Esse o estado dos Espíritos puros.”



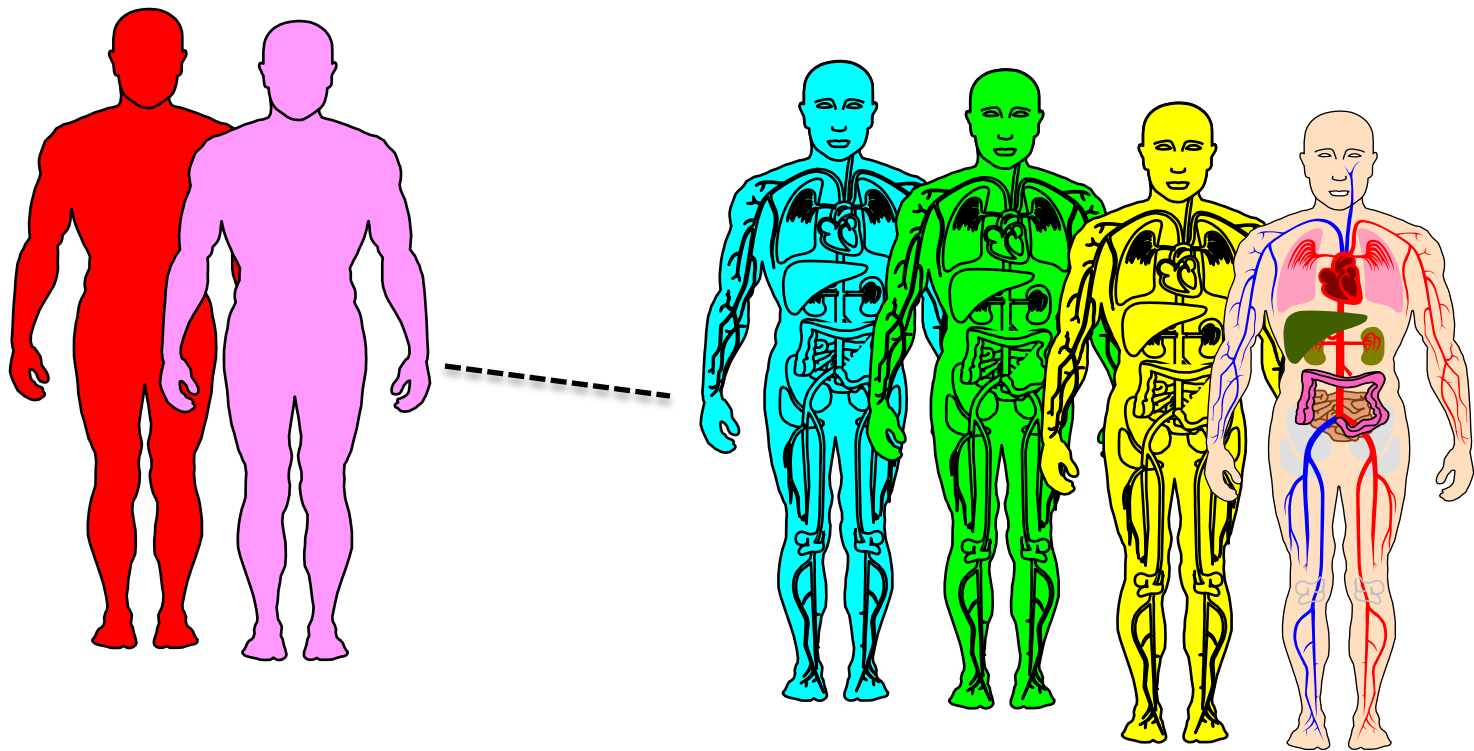
# ESPÍRITO



# ESPÍRITO E PERISPÍRITO



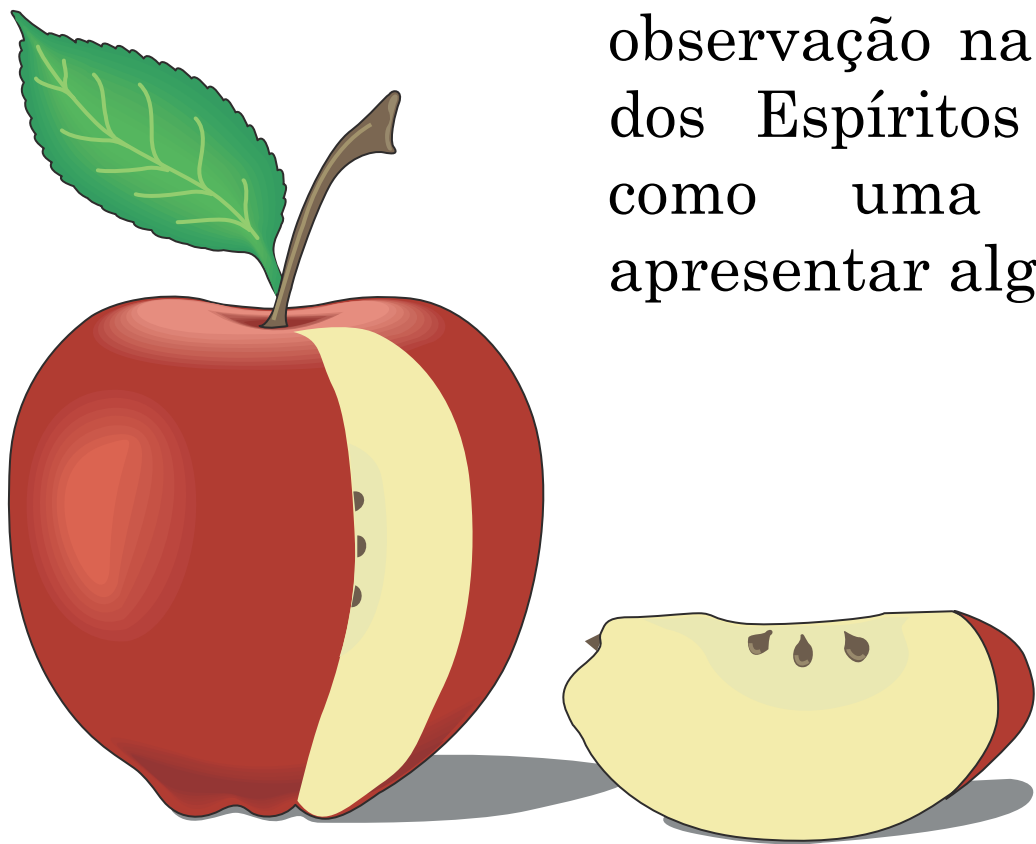
# COMO FICARIA TODO O CONJUNTO?





# PERISPÍRITO

- A idéia do perispírito analisada por Kardec e apresentada como observação na questão 93 de O Livro dos Espíritos deve ser considerada como uma forma didática de apresentar algo complexo.



# O “MUNDO” DOS ESPÍRITOS

- 84. Os Espíritos constituem um mundo à parte, fora daquele que vemos?
  - “Sim, o mundo dos Espíritos, ou das inteligências incorpóreas.”

---

- 87. Ocupam os Espíritos uma região determinada e circunscrita no espaço?
  - “Estão por toda parte. Povoam infinitamente os espaços infinitos. Tendes muitos deles de contínuo a vosso lado, observando-vos e sobre vós atuando, sem o perceberdes...”

## EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS PG.97

- Esferas Espirituais: Muitos comunicantes da Vida Espiritual têm afirmado, em diversos países, que o plano imediato à residência dos homens jaz subdivididos em várias esferas. Assim é com efeito, não do ponto de vista do espaço, mas sim sob o prisma de condições, qual ocorre no globo de matéria mais densa, cujo dorso o homem pisa orgulhosamente.

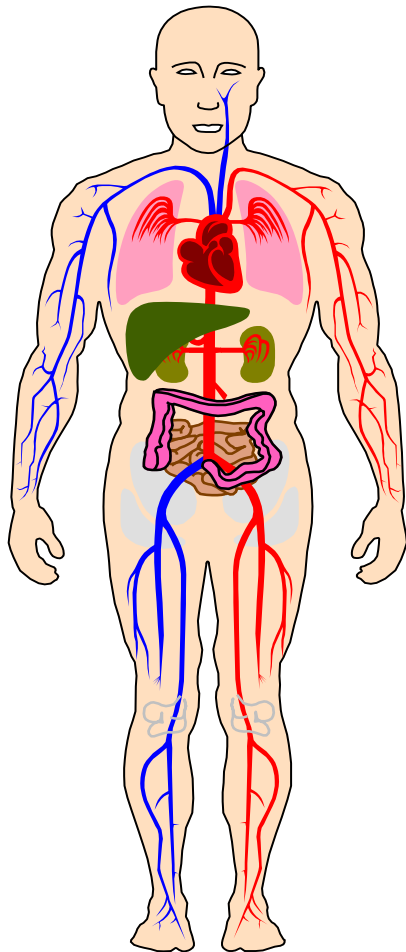


A REENCARNAÇÃO SERIA MUITO MAIS UMA  
QUESTÃO PSÍQUICA DO QUE MATERIAL.

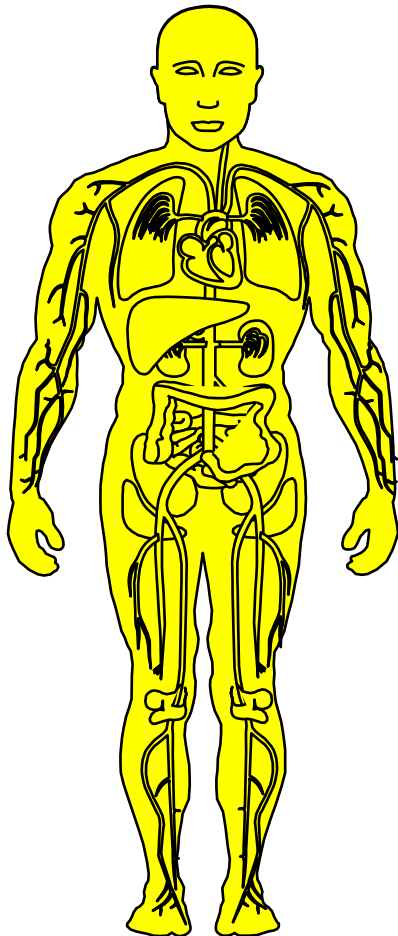


# O CORPO FÍSICO

- Formado por trilhões de células, dos mais variados tipos e funções.
  - Sangue:
    - Glóbulos brancos e vermelhos.
  - Neurônios;
  - Musculares;
  - Epiteliais;
  - Renal;
  - Etc., etc.,etc...



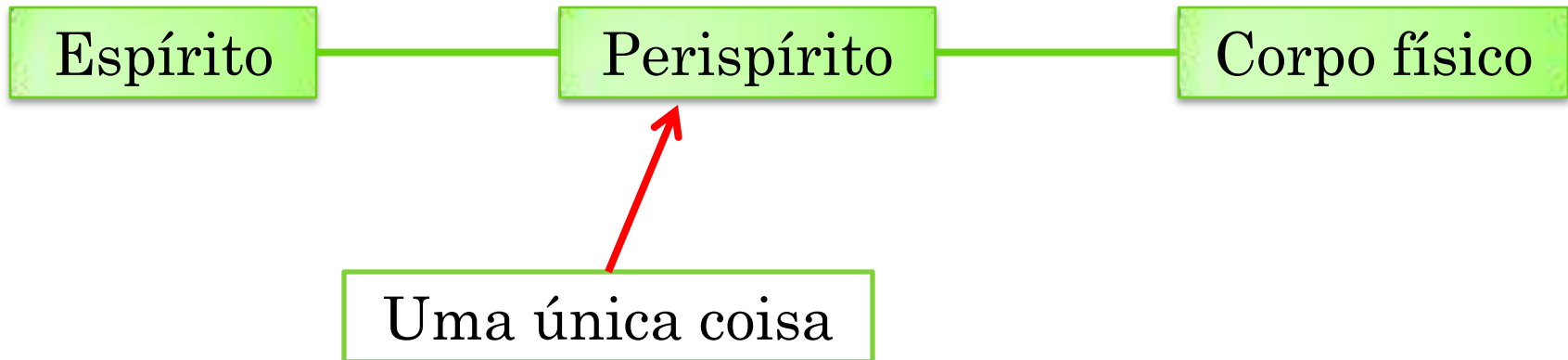
# COMO FICA O PERISPÍRITO?



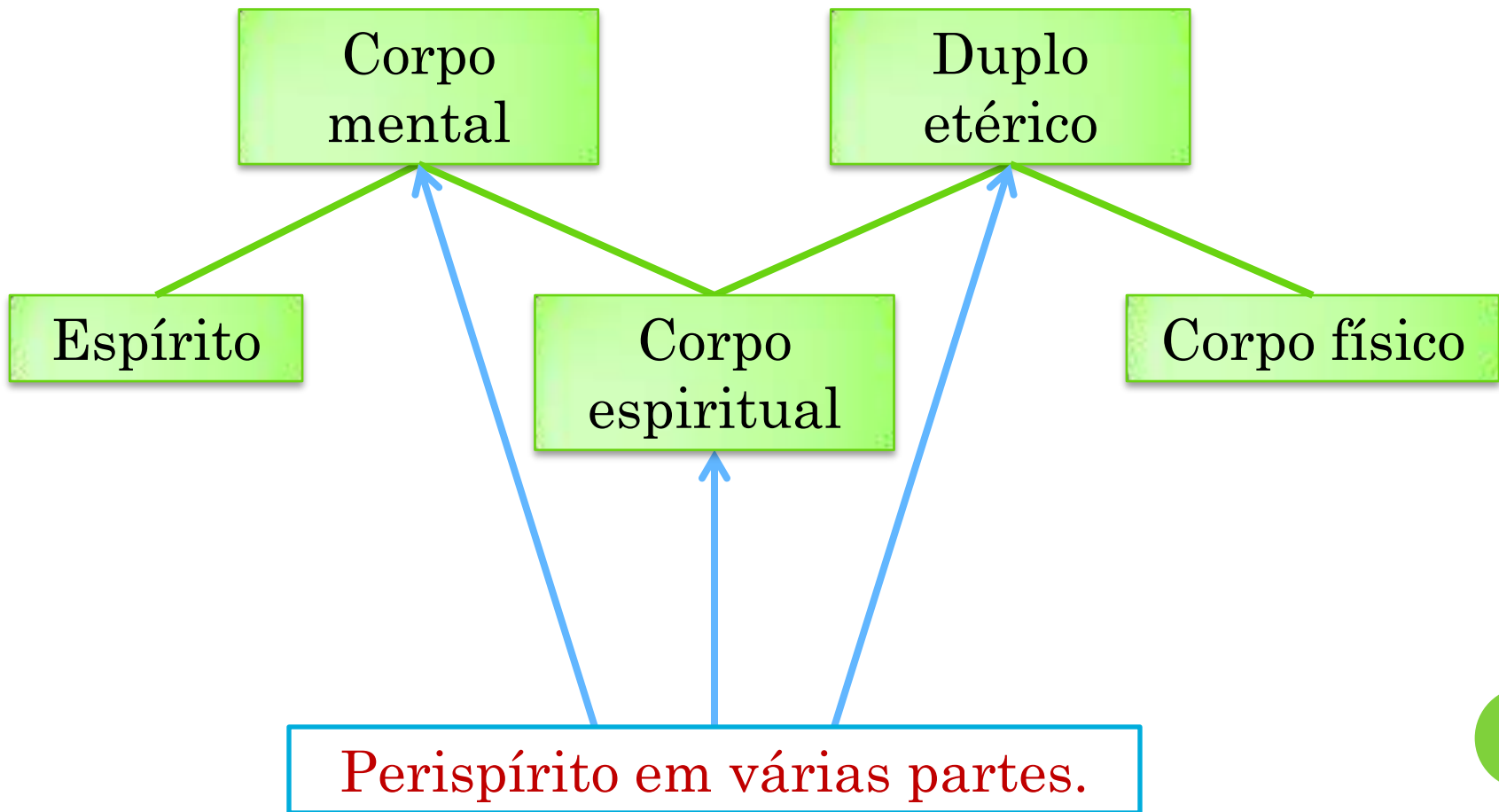
- Formado por trilhões de células, dos mais variados tipos e funções.
  - Sangue:
    - Glóbulos brancos e vermelhos.
  - Neurônios;
  - Musculares;
  - Epiteliais;
  - Renal;
  - Etc., etc.,etc...



# ABORDAGEM DE KARDEC

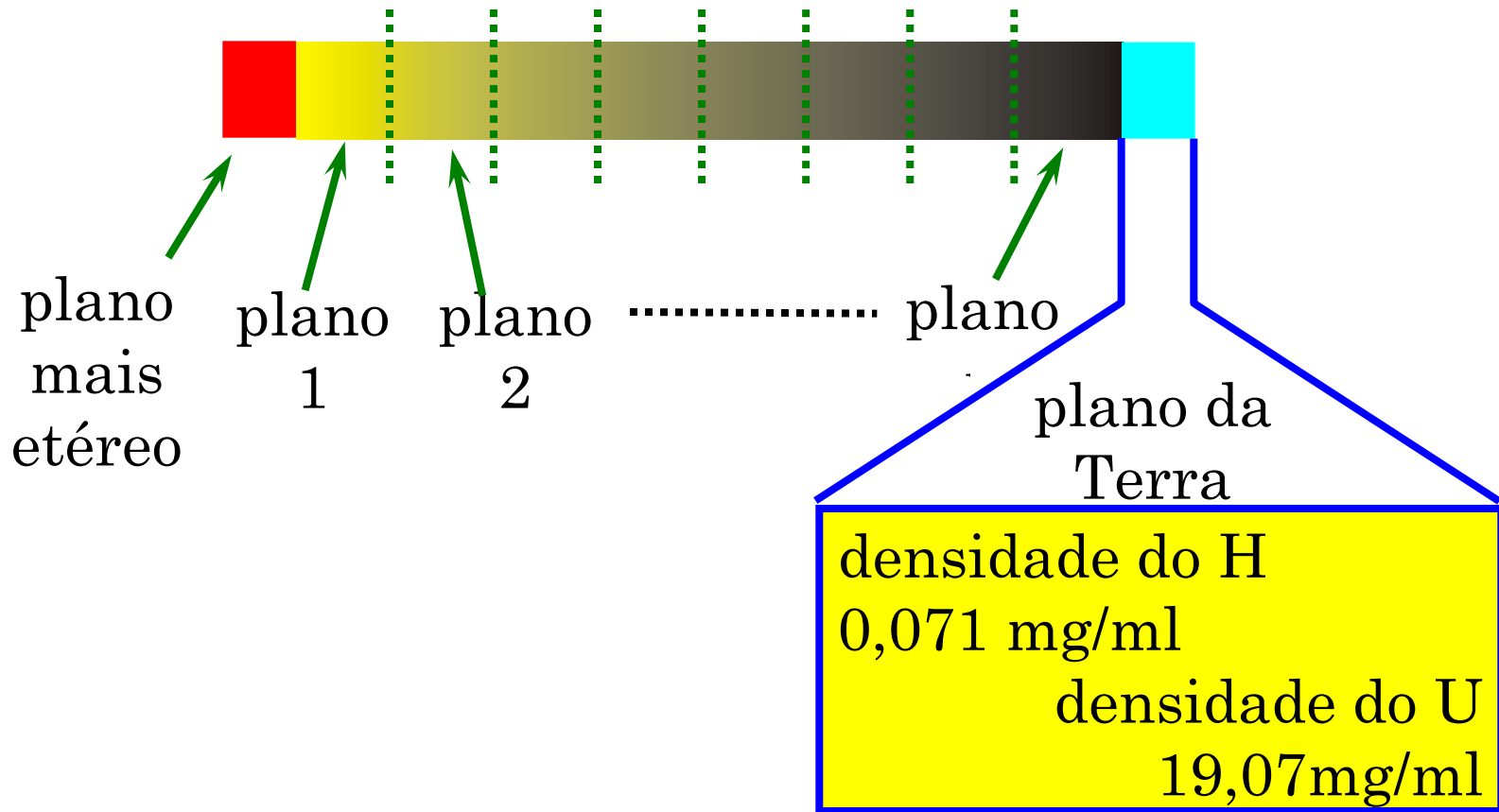


# ABORDAGEM DE ANDRÉ LUIZ EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS





# PLANOS E DENSIDADE



# LE QUESTÃO 141

- Há alguma coisa de verdadeiro na opinião dos que pretendem que a alma é exterior ao corpo e o circunvolve?
  - “A alma não se acha encerrada no corpo, qual pássaro numa gaiola. Irradia e se manifesta exteriormente, como a luz através de um globo de vidro, ou como o som em torno de um centro de sonoridade. Neste sentido se pode dizer que ela é exterior, sem que por isso constitua o envoltório do corpo. A alma tem dois invólucros. Um, sutil e leve: é o primeiro, ao qual chamamos perispírito, outro, grosseiro, material e pesado, o corpo. A alma é o centro de todos os envoltórios, como o gérmen em um núcleo, já o temos dito.”



## LE QUESTÃO 135

- 407. É necessário o sono completo para a emancipação do Espírito?
  - “Não; basta que os sentidos entrem em torpor para que o Espírito recobre a sua liberdade. Para se emancipar, ele se aproveita de todos os instantes de trégua que o corpo lhe concede. Desde que haja prostração das forças vitais, o Espírito se desprende, tornando-se tanto mais livre, quanto mais fraco for o corpo.”



# SONO

O INVISÍVEL, LÉON DENIS, PG. 156 E 157

- Sonho ordinário
  - Puramente cerebral, simples repercussão das disposições físicas ou preocupações morais, além do reflexo das impressões arquivadas no cérebro durante a vigília.
- Primeiro grau de desprendimento
  - Mergulha no oceano de pensamentos e imagens, que de todo lado rolam no espaço, deles se impregna, e aí colhe impressões confusas, tem estranhas visões e inexplicáveis sonhos, podendo mesclar com reminiscências de vidas anteriores.
- Sonhos etéreos
  - O espírito se subtrai à vida física, desprende-se da matéria, percorre a superfície da Terra e a imensidade, onde procura os seres amados e guias espirituais.



## LM - MÉDIUNS SONAMBÚLICOS – CAP. XIV

- 172. ... São duas ordens de fenômenos que freqüentemente se acham reunidos:
  - O sonâmbulo age sob a influência do seu próprio Espírito; é sua alma que, nos momentos de emancipação, vê, ouve e percebe, fora dos limites dos sentidos. O que ele externa tira-o de si mesmo.
    - O médium é instrumento de uma inteligência estranha;
    - O sonâmbulo exprime o seu próprio pensamento, enquanto que o médium exprime o de outrem.
  - O Espírito que se comunica com um médium comum também o pode fazer com um sonâmbulo; dá-se mesmo que, muitas vezes, o estado de emancipação da alma facilita essa comunicação.



# LE - ÊXTASE

- 439. Que diferença há entre êxtase e o sonambulismo?
  - “O êxtase é um sonambulismo mais apurado. A alma do extático ainda é mais independente.”
- 444. Que confiança se pode depositar nas revelações dos extáticos?
  - “O extático está sujeito a enganar-se muito freqüentemente, sobretudo quando pretende penetrar no que deva continuar a ser mistério para o homem, porque, então, se deixa levar pela corrente das suas próprias idéias, ou se torna joguete de Espíritos mistificadores, que se aproveitam da sua exaltação para fasciná-lo.”



# PSICOFONIA CONSCIENTE

## NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE – ANDRÉ LUIZ

- Notamos que Eugênia-alma afastou-se do corpo, mantendo-se junto dele, à distância de alguns centímetros, enquanto que o visitante sentava-se rente, inclinando-se sobre o equipamento mediúnico ao qual se justapunha, à maneira de alguém a debruçar-se numa janela.
- Aquela associação poderia ser comparada a sutil processo de enxertia neuropsíquica.
- Leves fios brilhantes ligavam a fronte de Eugênia, desligada do veículo físico, ao cérebro do comunicante.
- É o fenômeno da psicofonia consciente ou trabalho dos médiuns falantes. Embora senhoreando as forças de Eugênia, o hóspede enfermo do nosso plano permanece controlado por ele, a quem se imana pela corrente nervosa, através da qual estará nossa irmã informada de todas as palavras que ele mentalize e pretenda dizer. Efetivamente apossa-se ele temporariamente do órgão vocal de nossa amiga, apropriando-se de seu mundo sensório, conseguindo enxergar, ouvir e raciocinar com algum equilíbrio, por intermédio das energias dela, mas Eugênia comanda, firme, as rédeas da própria vontade. Pela corrente nervosa, conhecer-lhe-á as palavras na formação, apreciando-as previamente, de vez que os impulsos mentais dele lhe percutem sobre o pensamento como verdadeiras marteladas, pode, assim, frustrar-lhe qualquer abuso.
- Nas sessões de caridade, qual a que presenciamos, o primeiro socorrista é o médium que o recebe, mas, se esse socorrista cai no padrão vibratório do necessitado que lhe roga serviço, há pouca esperança no amparo eficiente.

# PSICOFONIA SONAMBÚLICA

NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE – ANDRÉ LUIZ

- A médium desvencilhou-se do corpo físico, como alguém que se entregava a Sono profundo, e conduziu consigo a aura brilhante de que se coroava.
- A nobre senhora fitou o desesperado visitante com manifesta simpatia e abriu-lhe os braços, auxiliando-o a senhorear o veículo físico, então em sombra.
- Qual se fora atraído por vigoroso ímã, o sofredor arrojou-se sobre a organização física da médium, colando-se a ela, instintivamente.
- Auxiliado pelo guardião que o trazia, sentou-se com dificuldade, afigurando-se intensivamente ligado ao cérebro mediúnico.





# PSICOFONIA SONAMBÚLICA

NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE – ANDRÉ LUIZ

- Celina sonâmbula perfeita.
- A psicofonia, em seu caso, se processa sem necessidade de ligação da corrente nervosa do cérebro mediúnico à mente do hóspede que o ocupa.
- A espontaneidade dela é tamanha na cessão de seus recursos às entidades necessitadas de socorro e carinho, que não tem qualquer dificuldade para desligar-se de maneira automática do campo sensório, perdendo provisoriamente o contacto com os centros motores da vida cerebral.
- Revela-se o comunicante mais seguro de si, na exteriorização da própria personalidade. Isso, porém, não indica que a nossa irmã deva estar ausente ou irresponsável.





**FIM**

